



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

602/97

INTERESSADO/MANTENEDORA: ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR		UF: MT
ASSUNTO: Autorização para criação do curso de Engenharia da Computação		
RELATOR: Cons. Yugo Okida		
PROCESSO Nº: 23000.006227/96-15		
PARECER Nº: CES 602/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03-11-97

I - RELATÓRIO

O processo em tela fora analisado pela Comissão de Especialistas de Ensino de Informática juntamente com outros pedidos, oriundos das diversas regiões do País.

Por entender que se tratava de um curso de Engenharia, o pedido foi baixado em diligência (Diligência 19/97-CES/CNE) para que fosse ouvida a Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia.

Feita a análise, aquela Comissão emitiu o Parecer nº 3.497/97, não recomendando a criação do curso de Engenharia da Computação.

II - VOTO DO RELATOR

Considerando o pronunciamento da Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia da SESu/MEC, voto pelo não prosseguimento da análise do processo para criação do curso de Engenharia da Computação, solicitado pela Associação Metropolitana de Ensino Superior, com sede na cidade de Cuiabá/MT.

Brasília-DF, 03 de novembro de 1997.

Conselheiro Yugo Okida - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 03 novembro de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

602/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006227/96-15
Mantenedora: Associação Metropolitana de Ensino Superior
Endereço:
Mantida: Faculdade de Informática de Cuiabá
Município: Cuiabá - MT
Assunto: Autorização curso Engenharia Computação
N.º de vagas: 100 vagas anuais (noturno) 2 turmas

Parecer n.º: 3.497/97. DEPEC/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Apresenta-se bem justificada.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos					X

Justificativa do conceito:
Não consta do projeto.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					X

Justificativa do conceito:
Não consta do projeto.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					X
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					X
2.1.7 - Estágio Curricular					X
					X
2.2 - Operacionalização Curricular					X
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					X
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não consta do projeto.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
 Não consta do projeto.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicaco e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na rea do Curso	Em outras reas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - At 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituaco referente  Dedicaco e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

No consta do projeto.

4.3 - Poltica de Qualificaco

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

No consta do projeto.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não consta do projeto.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não consta do projeto.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A B C D

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A B C D

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	0

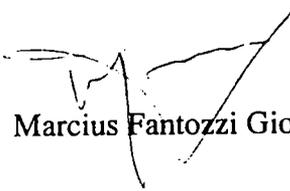
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto do curso não apresenta informações sobre o curso proposto. A CEEEng é de parecer que não seja autorizado o funcionamento do curso.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

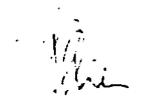
10 de julho de 1997.


Marcius Fantozzi Giorgetti


Letícia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira